



INSTITUTO FEDERAL
Goiás
Câmpus Goiânia Oeste

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA OESTE

Memorando nº 11/2019/CÂMPUS GOIÂNIA OESTE / IFG

Goiânia, 20 de fevereiro de 2019.

Para: Centro de Seleção

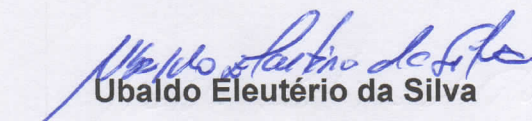
Assunto: **Resposta ao memorando nº 009/2019/PROEN/IFG**

Prezados (as),

Em atenção ao memorando supramencionado, segue em anexo o Relatório Geral de Acompanhamento do Plano de Permanência e Êxito do Câmpus Goiânia Oeste de 2017 e 2018.

Na oportunidade, colocamo-nos à disposição para mais quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Ubaldo Eleutério da Silva

Diretor Geral do Câmpus Goiânia Oeste
Portaria nº 1.757 de 12 de setembro de 2017



Relatório Geral de Acompanhamento do Plano de Permanência e Êxito do Câmpus Goiânia Oeste. Período 2017 -2018

O câmpus Goiânia Oeste é a segunda unidade do IFG na capital goiana, e oferece três cursos técnicos integrados ao ensino médio em jornada integral, com duração de 3 (três) anos: Curso Técnico em Nutrição e Dietética, Curso Técnico em Vigilância em Saúde e o Curso Técnico em Análises Clínicas. Para os estudantes que não concluíram o ensino médio na idade considerada regular, o câmpus oferece um curso técnico integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Curso Técnico em Enfermagem. Na Educação Superior, o câmpus oferece o curso de graduação Licenciatura em Pedagogia. Atualmente está estruturado para ofertar cursos nos Eixos Tecnológicos da Saúde e da Educação.

Alunos evadidos podem ter vários significados para a coordenação de registros acadêmicos do instituto (CORAE): abandono sem retornos registrados, cancelamento de matrícula, alunos jubilados por infrequência que ao fim caracterizam a mesma situação de abandono sem retorno. Razões que motivam a evasão, por exemplo, a escolha de outra escola, um trabalho, o desinteresse pela continuidade de estudos, problemas na escola, problemas pessoais ou problemas sociais (DORE; LÜSCHER, 2011, p. 775).

A evasão escolar é um problema complexo que envolve inúmeros fatores múltiplos e complexos que envolvem desde problemas de foro particular do aluno até problemas na estrutura do curso e deficiências nas redes de ensino. Nos Institutos Federais de Educação a realidade é a mesma posta as outras instituições de ensino. Por abranger diferentes níveis de modalidades, vem ao longo de sua expansão, sofrendo com os altos índices de evasão.

Desde 2015 o IFG criou Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes pra pensar as questões de permanência e êxito já que a “evasão” se tornou uma das fragilidades educacionais. O plano para Permanência e busca intensificar as ações afirmativas que possibilitem o acesso, a permanência e o êxito, proporcionando ao estudante uma formação integral, com saberes científicos, humanísticos e tecnológicos, capazes de dar condições de inserção no mundo do trabalho.

No câmpus Goiânia Oeste dentre as ações mais importantes para mitigar a evasão é o contínuo trabalho da Assistência Estudantil do câmpus com o objetivo de estimular o aluno a procurar os programas sociais institucionais (assistência estudantil), incluindo ajuda psicopedagógica, de forma a minimizar problemas de vulnerabilidade social e dificuldade financeira pessoal ou familiar.

Conforme a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Goiás, Resolução nº008/2016, a Assistência Estudantil do IFG, garantir um benefícios financeiros a parte dos estudantes do Câmpus, a partir da publicação de edital anual e processo de seleção, prioritariamente aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, o que contribuiu para a redução das evasões no Câmpus Goiânia Oeste.

Considerando a limitação de número de auxílios, em virtude do limite do recurso orçamentário, não foi possível atender toda a demanda, mas garantida a universalidade de atendimento aos estudantes nas modalidades Integral e EJA.

Foram concedidos auxílios:

- Auxílio alimentação a todos os alunos dos cursos Técnicos Integrados em Regime Integral;
- Auxílio permanência a todos os alunos dos cursos Técnicos Integrados na Modalidade EJA.

- 43 Auxílios concedidos por processo seletivo via edital específico, contemplando os discentes em maior situação de vulnerabilidade social, conduzido pelo Assistente Social da Coordenação de Assistência Estudantil.

Além dos auxílios financeiros, o trabalho de atendimento da CAE, conta com outros atendimentos e participação em outras atividades que contribuíram para minimizar as evasões dos estudantes, principalmente relacionadas à situação de vulnerabilidade social, sendo:

- Acompanhamento/Orientação psicossocial da CAE ao discente e família;
- Contatos telefônicos para monitoramento de faltas e outras questões;
- Visitas Domiciliares para acompanhamento e intervenção;
- Participação em conselhos de classe e reuniões de pais para discutir e planejar ações;
- Encaminhamentos, internos e/ou externos para atendimentos específicos;
- Oficinas de grupo para diálogos e intervenção.

Em 2018 a comissão não teve atuações específicas, a CAE continuou seus atendimentos e intervenções, o que contribui na permanência e êxito, minimizando as evasões, conforme plano de trabalho e o número de auxílios para vulneráveis permaneceu o mesmo de 2017. Para 2019 há expectativa do aumento do número de atendimento para os auxílios.

Em 2017 e 2018 foram intensificadas no campus Goiânia Oeste as ações do projeto “Conhecendo o IFG”. O grupo da GEPEX junto a Comunicação Social do câmpus, durante o período de inscrições nos processos seletivos dos cursos, recebe escolas que oferecem o 9 ano do ensino fundamental para divulgar os processos seletivos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Além de receber as escolas no câmpus, convidando os alunos para uma visita dirigida as dependências do campus provisório, a equipe também realiza o Conhecendo o IFG itinerante, na qual visitam principalmente as escolas públicas municipais e estaduais da região para divulgar aos alunos dessa instituição todo o processo de seleção e toda a infra estrutura que o IFG oferece as estes alunos, especialmente objetivando a apresentação das possibilidades de exercício profissional dos cursos técnicos, e fornecendo o conhecimento sobre os cursos ofertados, destacando atividades como o estágio, possibilidades profissionais e visitas técnicas. Foi feito um panfleto com informações e expectativas em relação aos três cursos técnicos que o campus oferece atualmente, e distribuídos aos alunos do 9 ano nas escolas visitadas no ano de 2018.

No caso do EJA também buscamos as escolas públicas da região para fazer a divulgação dos processos seletivos, já que muitos que buscam voltar a estudar procuram as escolas públicas para se matricular, mas ainda desconhecem o IFG. Para o processo seletivo do curso superior em Pedagogia foram intensificados as atividades de panfletagem e a divulgação em espaços como a secretária estadual e municipal de educação.

A comunicação social do câmpus também tem se empenhado pra melhorar os canais de comunicação com os jovens através do compartilhamento das informações via rede social, especialmente o Facebook, onde a comunicação com os jovens acontece de maneira mais jovial e informal.

Outra ação mapeada foi o uso das Monitorarias e a intensificação da divulgação e estímulo para que alunos se candidatassem a editais institucionais de iniciação científica e extensão, afim de estreitar o vinculo destes com a instituição, atender a algumas dificuldades de aprendizagem dos estudantes com determinadas disciplinas e também o incentivo financeiro dos editais de Monitoria remunerados e dos



INSTITUTO FEDERAL

Goiás

Câmpus Goiânia Oeste

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA OESTE

editais da pesquisa e extensão. No caso dos editais de pesquisa e extensão que permite a esses estudantes **ter seus conhecimentos aprofundados em uma área específica, de pensar logicamente e com criatividade, além de promover maiores chances de descobrir sua real vocação profissional.**

Uma ação importante implementada pelo campus nesses últimos dois anos foi ampliar o horário de funcionamento da biblioteca que hoje funciona nos três turnos, das 7h até as 22h e ainda aos sábados pela manhã, com o objetivo de deixar a porta da instituição aberta para que os alunos tenham um lugar pra estudar, usar computadores e se reunir.

O campus Goiânia Oeste também realiza todos os anos dois eventos marcantes pra a vida escolar dos alunos: A festa junina IFestejo do Oeste momento na qual os alunos tem a oportunidade de trazer para a festa pais, irmãos e amigos, além da integração de todas as turmas do câmpus em todos os turnos. O evento é considerado o momento de maior integração do câmpus com a comunidade porque participam os familiares dos alunos e servidores. O outro evento é a SECITEC – o Seminário de iniciação Científica e Pesquisa, esse evento propicie que professores, alunos e pessoas da comunidade ofereçam atividades como mesas redondas, cine debates, mini cursos, oficinas, além de sempre trazer ao câmpus apresentações culturais e artísticas musicais, teatrais, circenses, pinturas, orquestras, além de permitir a socialização das demais atividades acadêmicas mudando assim a rotina do câmpus e seus estudantes e despertando interesse sobre os mais diversos assuntos e permitindo que os diversos estudantes dos diversos cursos que o câmpus oferece conversem e discutam sobre assuntos de seus interesses.

Outro fato que merece ser destacado, pois aparece como grande fator de retenção e o Estágio Curricular obrigatório das formações técnicas, no câmpus Goiânia Oeste todos os estágios dos cursos técnicos ocorre de forma supervisionada, ou seja com o acompanhamento do docente da instituição (supervisão direta, ou semi direta), assim todos os alunos do curso possuem vagas de estágio e professor garantidos pelo trabalho de parceria entre COSIEE/GEPEX e professores das disciplinas de estágio.

A Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente realiza acompanhamento pedagógico dos discentes matriculados no câmpus, mediante a intervenções individuais, coletivas e com os responsáveis; tendo por objetivo identificar fatores internos ou externos que possam comprometer o desenvolvimento de ensino e aprendizagem dos estudantes. Neste sentido, entre 2017 e 2018, a CAPD buscou fazer intervenções para prover a permanência e o êxito dos educando quando detectados:

- Dificuldade de adaptação à vida acadêmica;
- Dificuldade de Aprendizagem;
- Falta de tempo para se dedicar aos estudos;
- Perca de motivação do curso escolhido;
- Retenção/reprovações no período letivo e componentes curriculares
- Excesso de atividades didáticas e carga horária do curso.

Graças a estas atividades o câmpus Goiânia Oeste, um campus novo, se esforça pra criar estratégias permanentes para atender as demandas de necessidades dos estudantes da instituição a fim de propiciar na medida do alcance o êxito e formação estudantil.

Abaixo os dados acadêmicos do Câmpus Goiânia Oeste. Importante ressaltar que o câmpus Goiânia Oeste é um campus novo, em que apenas em 2017 formaram-se as primeiras turmas que entraram em 2014, quando o câmpus foi iniciado.



| | |
|--|--|
| Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio | Nutrição e Dietética (Iniciado em 2015/1) |
| | Vigilância em Saúde (Iniciado em 2016/1) |
| | Análises Clínicas (Iniciado em 2016/1) |
| Curso Técnico EJA | Técnico em Enfermagem (Iniciado em 2014/1) |
| Curso Superior | Pedagogia(Iniciado em 2014/1) |

Até o ano de 2018 o câmpus havia concluído a formação de cinco (5) turmas conforme tabela abaixo:

| MODALIDADE | CURSO | Entrada | Concluintes |
|---|------------------------------|---------|-------------|
| Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio | Nutrição e Dietética 2015/1 | 31 | 25 |
| | | | |
| Curso Técnico EJA | Técnico em Enfermagem 2014/1 | 31 | 8 |
| | Técnico em Enfermagem 2015/1 | 30 | 11 |
| | | | |
| Curso Superior | Pedagogia 2014/1 | 33 | 6 |
| | Pedagogia 2014/2 | 26 | 8 |

Conforme relatado aqui, o Plano de Permanência e Êxito da instituição em seu relatório elencou algumas medidas para mitigar o problema, outras medidas ainda estão sendo debatidas, e planejadas para serem implementadas. Certo é que a complexidade do processo de evasão demanda soluções também complexas, de difícil execução.

Comissão de Elaboração do Plano de Estratégia e Êxito de Estudantes Câmpus Goiânia Oeste.

Martha Rodrigues de Paula Manrique
Lorena Pereira de Souza Rosa
Letícia Cunha Fernandes
Patrícia Sampaio
Leandro de Jesus Dueli
Igor Luis Ribeiro Teodorico
Clarice Gomes das Neves
Roberta Costa e Silva
Lourena Cristina de Souza Barreto
Lenir de Jesus Barcelos Coelho.